SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
TEATRO (BELÉM)

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL	FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE TEATRO	Cultura e Relações Étnico-Raciais	60
		Currículo e Planejamento Educacional	75
		Didática para o Ensino do Teatro	60
		Educação Básica e Ensino de Artes na Amazônia	75
		LIBRAS	75
		Métodos, Técnicas e Materiais do Ensino do Teatro	75
		Políticas Públicas e Gestão da Educação	60
		Práticas de Inclusão com o Teatro	60
		Teatro de Animação na Escola	75
	FUNDAMENTOS BÁSICOS PARA O TEATRO	Antropologia do Teatro	60
		Etnocenologia	75
		Filosofia do Teatro	60
		Produção textual	60
		Psicologia do Teatro para a Educação	60
		Sociologia do Teatro para a Educação	60
		Teorias do Teatro	60
TOTAL DO NÚCLEO			1050
APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA ÁREA	PESQUISA E MÉTODOS EM TEATRO	Dramaturgias	75
		História do Teatro	60
		História do Teatro Brasileiro	60
		História do Teatro no Pará	60
		Metodologia da Pesquisa em Artes	60
		Modos de Ver	60
		Palhaçaria	75
		Seminário de Pesquisa	60
		Teatralidades contemporâneas	60
		Teatro e outras Mídias	75
		Trabalho de Conclusão de Curso	60
		Trajetória de si	60
	PRÁTICAS CÊNICAS E CORPORAIS PARA	Cenografia	60
		Dispositivos de Luz	60
		Exercício de Encenação I- Textualidade	75
		Exercício de Encenação II - Atuação	75
		Exercício de Encenação III - Visualidade	75

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
	A FORMAÇÃO DOCENTE	Expressão Vocal: da cena para a sala de aula	75
		Laboratório do Corpo	75
		Maquiagem Cênica	75
		Performance	75
		Técnicas Corporais	75
		Traje Cênico	75
	DESENVOLVIMENTO DA EXPERIENCIA DOCENTE EM TEATRO	Estágio Supervisionado I	100
		Estágio Supervisionado II	100
		Estágio Supervisionado III	100
		Estágio Supervisionado IV	100
TOTAL DO NÚCLEO			1960

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:NOTURNO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ICA	Produção textual	30	30	0	0	60
	ICA	Técnicas Corporais	15	45	15	0	75
	ICA	História do Teatro	45	15	0	0	60
	ICA	Trajetória de si	15	45	0	0	60
	ICA	Educação Básica e Ensino de Artes na Amazônia	40	20	15	0	75
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			145	155	30		330
2 Período	ICA	História do Teatro Brasileiro	45	15	0	0	60
	ICA	Laboratório do Corpo	15	44	16	0	75
	ICA	Modos de Ver	15	45	0	0	60
	ICA	Expressão Vocal: da cena para a sala de aula	15	45	15	0	75
	ICA	Filosofia do Teatro	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			135	164	31		330
3 Período	ICA	Psicologia do Teatro para a Educação	45	15	0	0	60
	ICA	Políticas Públicas e Gestão da Educação	40	20	0	0	60
	ICA	Teorias do Teatro	45	15	0	0	60
	ICA	Palhaçaria	15	45	15	0	75
	ICA	Teatro de Animação na Escola	30	30	15	0	75
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			175	125	30		330
4 Período	ICA	LIBRAS	30	30	15	0	75
	ICA	História do Teatro no Pará	45	15	0	0	60
	ICA	Didática para o Ensino do Teatro	40	20	0	0	60
	ICA	Traje Cênico	15	45	15	0	75
	ICA	Metodologia da Pesquisa em Artes	40	20	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			170	130	30		330
	ICA	Teatralidades contemporâneas	45	15	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	ICA	Dispositivos de Luz	15	45	0	0	60
	ICA	Etnocenologia	45	15	15	0	75
	ICA	Métodos, Técnicas e Materiais do Ensino do Teatro	30	30	15	0	75
	ICA	Cenografia	15	45	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			150	150	30		330
6 Período	ICA	Performance	15	45	15	0	75
	ICA	Antropologia do Teatro	45	15	0	0	60
	ICA	Maquiagem Cênica	15	45	15	0	75
	ICA	Práticas de Inclusão com o Teatro	30	30	0	0	60
	ICA	Estágio Supervisionado I	30	70	0	0	100
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			135	205	30		370
7 Período	ICA	Sociologia do Teatro para a Educação	45	15	0	0	60
	ICA	Dramaturgias	40	20	15	0	75
	ICA	Exercício de Encenação I-Textualidade	15	45	15	0	75
	ICA	Currículo e Planejamento Educacional	40	20	15	0	75
	ICA	Estágio Supervisionado II	30	70	0	0	100
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			170	170	45		385
8 Período	ICA	Cultura e Relações Étnico-Raciais	40	20	0	0	60
	ICA	Teatro e outras Mídias	15	45	15	0	75
	ICA	Exercício de Encenação II - Atuação	15	45	15	0	75
	ICA	Seminário de Pesquisa	30	30	0	0	60
	ICA	Estágio Supervisionado III	30	70	0	0	100
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			130	210	30		370
9 Período	ICA	Exercício de Encenação III - Visualidade	15	45	15	0	75
	ICA	Trabalho de Conclusão de Curso	30	30	0	0	60
	ICA	Estágio Supervisionado IV	30	70	0	0	100
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			75	145	15		235
CH TOTAL			1285	1454	271		3010
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							200
CH TOTAL DO CURSO							3210

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
Dispositivos Poéticos na Pesquisa em Artes	15	45	0	0	60
Estudo das Culturas e do Imaginário da Amazônia	45	15	0	0	60
Introdução ao Desempenho em Artes Cênicas	30	30	0	0	60
Jogos Teatrais para a sala de aula	30	30	0	0	60
Laboratório de Voz	15	45	0	0	60
Máscara Teatral	45	15	0	0	60
Memória e Performatividades	30	30	0	0	60
Teatro da Floresta	30	30	0	0	60
Teatro de Rua	15	45	0	0	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Dispositivos de Luz	TA01042	Dramaturgia da Luz	68
Estágio Supervisionado III	TA01027	Estágio Supervisionado I	136
Estágio Supervisionado IV	TA01027	Estágio Supervisionado II	136
Exercício de Encenação I- Textualidade	TA01018	Exercício da Cena I- Dramaturgia	68
Exercício de Encenação II - Atuação	TA01019	Exercício da Cena II - Interpretação	68
Exercício de Encenação III - Visualidade	TA01021	Exercício da Cena IV - Visualidade	68
Expressão Vocal: da cena para a sala de aula	TA01012	EXPRESSÃO VOCAL	68
História do Teatro	TA01008	Pensar Histórico do Teatro	68
Maquiagem Cênica	TA01039	Maquiagem	68
Palhaçaria	TA01037	Clown	68
Psicologia do Teatro para a Educação	TA01004	Tópicos Especiais da Psicologia para o Teatro e Educação	68
Seminário de Pesquisa	TA01029	TCC I	34
Sociologia do Teatro para a Educação	TA01006	Sociologia do Teatro	68
Teatralidades contemporâneas	TA01010	Teatro Contemporâneo	68
Teatro de Animação na Escola	TA01036	TEATRO DE ANIMAÇÃO	68
Trabalho de Conclusão de Curso	TA01030	TCC II	34
Traje Cênico	TA01040	Indumentária	68
Trajetória de si	TA01033	Trajetória do Ser	68

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Antropologia do Teatro				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos pontos de contato entre antropologia, teatro e educação. Investigação e debate sobre as formulações recentes das seguintes correntes: antropologia do teatro, antropologia teatral e antropologia da performance, estabelecendo diálogos entre essas correntes e os referenciais ?clássicos? do campo antropológico.				
Bibliografia Básica:				
AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994. BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. Campinas: Hucitec, 1991. _____. A canoa de papel ? tratado de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec,1994				
Bibliografia Complementar:				
BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator ? dicionário de antropologia teatral. Campinas: Hucitec, 1995. CARDOSO, Ruth C. L. (org.) A aventura antropológica ? teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2006. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1979. VARLEY, Julia. Pedras d?água: bloco de notas de uma atriz do Odin Teatret. Trad. Juliana Zancanaro e Luciana Martuchelli. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2010.				

Atividade: Cenografia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Evolução histórica da cenografia. O espaço teatral, suas variantes e evolução. Panorama dos diferentes elementos que compõem o espetáculo. Teoria da cor. Proporção. Técnicas cenográficas. Decupagem de texto ou da dramaturgia a ser encenada. Projeto cenográfico com reaproveitamento de resíduos descartáveis.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL, MEC. Oficina de arquitetura cênica. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997. NERO, Cyro Del. A máquina dos Deuses. São Paulo: Editora SENAC, 2010. RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Senac, 1999.				
Bibliografia Complementar:				

ANCHIETA, José de. Auleum: a quarta parede. São Paulo: Anima, 2003.
BARCELOS, Valdo. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. 4 Ed. Editora Vozes.
BRASIL, MEC. Oficina de Cenotécnica. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.
CAMPOS, Geir. Glossário de termos técnicos do espetáculo. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
SENAC. DN. Elementos da Cor. Luiz Fernando Perazzo, Ana Beatriz Fares Racy, Denise

Atividade: Cultura e Relações Étnico-Raciais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Cultura, monocultura, multiculturalismo, interculturalismo e a relações desses conceitos com a educação e com o Teatro. Conhecer e analisar as normalizações legais da política educacional voltadas para a diversidade Étnico-Racial e desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas e essa temática.				
Bibliografia Básica:				
CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas. Edusp: São Paulo, 2003. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. ISBN 8532614973.				
Bibliografia Complementar:				
AZEVEDO, Thales de. Democracia Racial: Ideologia e realidade. Petrópolis: Vozes, 1975. BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: DF, 2005. BRASIL. Resolução N. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que ?institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana?. COELHO, Wilma Baía; FARIAS, Carlos Aldemir; SOARES, Nicelma Joselina Brito (Org.). A diversidade em discussão: inclusão, ações afirmativas, formação e práticas docentes. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. 189 p. (Coleção Formação de professores & relações étnico-raciais) SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana K. Leal (Org.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. [2. ed.]. São Paulo: FAPESP: Global, [2001]. 396 p.				

Atividade: Currículo e Planejamento Educacional				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Fundamentos teóricos e práticos do planejamento educacional e estudo dos modelos de planejamento, em sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Articulação do projeto pedagógico da escola e os conceitos e paradigmas no campo do currículo. O currículo integrado: possibilidades e desafios do currículo em Arte.				
Bibliografia Básica:				

BOBBIO, Norberto. Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. São Paulo: Editora da Universidade. Estadual Paulista, 1997.

GARCIA, R. O currículo na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 2004.

LOUREIRO, V. R. Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico da Escola: Contribuições e Orientações para Elaborar o Plano e o Projeto da sua Escola.Belém: Graficentro, 2000.

Bibliografia Complementar:

APPLE, M. W. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino médio integrado. Concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005, p. 106-127.

KUENZER, Acácia Zeneida. Planejamento e educação no Brasil. Colaboração de M. Julieta Calazans, Walter Garcia. 4.ed. São Paulo - SP: Cortez, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo. Ed. Cortez. 4ª Edição.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Atividade: Didática para o Ensino do Teatro

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática. Dimensões político-sociais, técnicas e humanas da Didática e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Elaboração de programas, planos de curso, de unidade didática e de aula para o ensino da área de Arte/ Teatro. Estrutura de Projetos Pedagógicos e suas relações com os planos de aula e os processos avaliativos de ensino. Elaboração de um programa didático de ensino voltado para a educação regular e ação cultural. A relação professor/aluno no contexto da sala de aula.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae. História da arte-educação. São Paulo: Max Limonad, 1986. Campinas: Papirus, 2001. DF: MEC.
LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25. ed. São Paulo: Loyola, 2010.
MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. Didática do ensino da arte ? a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.
BIASOLI. Carmem Lucia A. A formação do professor de arte: do ensino a encenação. Campinas: Papirus, 1999.
BRASIL. Base Nacional Comum curricuilar/ Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: MEC/SEB, 2017.
CANDAU, Vera Maria (org.). Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.
DESGRANDES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1994.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

Atividade: Dispositivos de Luz				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A iluminação como linguagem suas técnicas e procedimentos. Dispositivos de luz na construção de poéticas cênicas. Poéticas de luz, procedimentos para além de dimensão estritamente técnica. A Gambiarra de Luz como metodologia de criação. O corpo atuante e a manipulação da luz.				
Bibliografia Básica:				
CAMARGO, Roberto Gil. A Função Estética da Luz (2ª ed.). São Paulo: Perspectiva. 2012. FORJAZ, Cibele. À Luz da Linguagem: A iluminação Cênica de Instrumento de Visibilidade à EScritura do Visível. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, Programa de Doutorado em Artes, São Paulo. 2008. SOUZA, Iara. A Gambiarra na Cena: Uma poética de iluminação pra ativação de obras de arte em Belém do Pará. Programa de Pós-graduação em Artes - ICA/UFPA, Belém. 2011.				
Bibliografia Complementar:				
COELHO, Tarik . Atmosfera Imanente: Poética de Luz da Companhia Moderno de Dança.Programa de Pós-graduação em Artes - ICA/UFPA, Belém. 2015. DELEUZE, G. O que é um dispositivo? In: DELEUZE, G. O Mistério de Ariana: cinco textos e uma entrevista de Gilles Deleuze. Lisboa: Vega, 1996. p. 115-161. DIDI-HUBERMAN, G. O Que Vemos, O Que Nos Olha. São Paulo: 34, 1998. RATTO, Gianni. Antitratado de Cenografia. São Paulo: Editora CENAC, 2001. ROUBINE, Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Zahar. 1982.				

Atividade: Dispositivos Poéticos na Pesquisa em Artes				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Atividade curricular que discute conceituação e invenção de dispositivos poéticos para a concepção e composição de pesquisas em artes, teóricas e práticas, na contemporaneidade. Processos de criação de dispositivos poéticos como agenciamentos, materializados em múltiplas formas e materiais. Experimentação de dispositivos como intercessores em novos modos de pensar a pesquisa acadêmica na Amazônia, referenciados por pensamentos poéticos de primeira grandeza extraídos de obras e reflexões de artistas.				

Bibliografia Básica:
CHIGNOLA, Sandro. Sobre o dispositivo: Foucault, Agamben, Deleuze. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2003. Cadernos IHU ideias / Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Instituto Humanitas Unisinos ? Ano 1, n. 1) Publicado também on-line: <http://www.ihu.unisinos.br/cadernos-ihu-ideias> HISSA, Cássio E. Viana. Conversações - de Arte e de Ciências. Belo Horizonte; Editora UFMG, 2011. SALLES; Cecília Almeida. Redes da Criação: construção da obra de arte. São Paulo; Editora Horizonte, 2ª. edição, 2008.
Bibliografia Complementar:
ESCOSSIA, Liliana da; KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo. Pistas do Método da Cartografia. V. !. Porto Alegre; Editora Sulina, 2010. FONSECA, Tania Mara Galli MARASCHIN, Cleci; NASCIMENTO, Maria Lívia do. Pesquisar na Diferença: Um Abecedário. Porto Alegre; EDitora Sulina, 2012. HISSA, Cássio E. Viana. 2013. Entrenotas ? Compreensões de Pesquisa. Belo Horizonte; Editora UFMG, 2013. TAVARES, Gonçalo M. Enciclopédia 1-2-3: Breves Notas sobre a Ciência. Breves Notas sobre o Medo Breves Notas sobre as Ligações. Lisboa; Relógio D?Água Editores, 2012. TAVARES, M. Gonçalo. Atlas do Corpo e da Imaginação: Teoria, Fragmentos e Imagens. Alfrade. Editorial Caminho, 2012.

Atividade: Dramaturgias				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Estudo das teorias da dramaturgia clássica. A poesia dramática, a lírica e a épica. A narrativa na literatura e no teatro. Elementos da linguagem dramatúrgica. A construção do espaço e do tempo no teatro. Leitura de textos selecionados para encenação. Modos de construção do texto dramático e sua aplicabilidade em sala de aula. Dramaturgias contemporâneas.				
Bibliografia Básica:				
ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1992. PALLOTTINI, Renata. O que é dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 2005. ROSENFELD, Anatol. Teatro Épico. São Paulo: Perspectiva, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

BALL, David. Para trás e para frente: um guia para leitura de peças teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2005.
COSTA, Lígia Militz da. A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança. São Paulo: Perspectiva, 2003.
MAGALDI, Sábato. Moderna dramaturgia brasileira. São Paulo: Perspectiva, 2001.
PALLOTTINI, Renata. Introdução à dramaturgia. São Paulo: Ática, 1988.
REWALD, Rubens. Caos: dramaturgia. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Atividade: Educação Básica e Ensino de Artes na Amazônia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Estudo dos princípios teórico-metodológicos para a ação reflexiva em Artes na educação básica. Processos de ensino: abordagens, fundamentos e componentes operacionais na escola básica. Concepções de arte na Amazônia: Teóricos e artistas das floretas e das águas. Espetacularidades das manifestações artísticas na Amazônia.				
Bibliografia Básica:				
LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. [Belém]: Edições CEJUP, [1995] SANTANA, Arão P. (Coord.). SOUZA, Luís Roberto de; RIBEIRO, Tânia Cristina C. Visões da ilha: apontamentos sobre teatro e educação, São Luís: EDUFMA 2003. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
BOAL, Augusto. A estética do oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica Como Direito. In: Cadernos de Pesquisa. Vol. 38, n. 134. Maio/Ago 2008. In: http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0238134.pdf. LIGÉRO, Zeca. Teatro a partir da Comunidade. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003. NOGUEIRA, Marcia Pompeo. Tentando definir o teatro na comunidade. Anais da IV Reunião Científica de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2007. PASSERON, René. A poética em questão. Tradução: Sonia Taborda. Revista Porto Arte, v. 13, n. 21, mai. p. 11-15, 2004.				

Atividade: Estágio Supervisionado I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Exercício da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para a Educação Infantil, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura em Teatro e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos ? planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico e inter-relação com os aspectos socioeducativos, ética e meio ambiente, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Teatro.				
Bibliografia Básica:				

CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A Prática de ensino e o estágio supervisionado. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. 139 p. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

STOKOE, Patricia; HARF, Ruth. Expressão corporal na pré-escola. 4. ed. São Paulo: Summus, 1987. 148 p. (Novas buscas em educação ; v. 30).

Bibliografia Complementar:

CARLINI, Alda Luiza; SCARPATO, Marta (Org.). Ensino superior: questões sobre a formação do professor. São Paulo: Avercamp, [2008]. 123 p. (Didática na prática)

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (Elisabete Monteiro de Aguiar) (Org.). Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a). Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1998. 335 p.

MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 114p.

SILVA, Marilda da. Como se ensina e como se aprende a ser professor: a evidência do habitus professoral e da natureza prática da didática. Bauru, SP: EDUSC, c2003. 148 p.

VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho. Educação básica: a formação do professor, relação profesor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012. 157 p.

Atividade: Estágio Supervisionado II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100

Descrição:

Exercício da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para o Ensino Fundamental, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura em Teatro e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos ? planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico e inter-relação com os aspectos socioeducativos, ética e meio ambiente, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Teatro.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.

LOWMAN, Joseph. Dominando as técnicas do ensino. São Paulo: Atlas, 2004.

MORÃO, Luciana. Ensino de arte. São Paulo: Thompson Pioneira, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Fabrício. Arte-educação: emoção e racionalidade. São Paulo: Annablume, 2006.

MACHADO, Irley... CHAVES, ET AL (org.) Teatro: ensino, teoria e prática. Uberlândia:EDUFU,2004.

NUNES, Ana Luíza Ruschel. Trabalho, arte e educação. Santa Maria: UFSM, 2004.

PICONES, Stela B. Prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 2000.

VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho. Educação básica: a formação do professor, relação profesor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012. 157 p.

Atividade: Estágio Supervisionado III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Exercícios da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para o Ensino Médio e Educação profissional do nível da educação Básica, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Teatro e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos ? planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico ? assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Teatro.				
Bibliografia Básica:				
CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. MOROZOVISK, Milena. Vida em Movimento, T. M. M, Técnica de Movimento de Milena Morozovisk. Curitiba: Movimento: 1996. SANTOS, Sandra Marli Pires dos. Arte, educação e jogos. Petrópolis: Vozes, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
PICONES, Stela B. Prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2000. MORÃO, Luciana. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson Pioneira, 2006. NUNES, Ana Luíza Ruschel. Trabalho, arte e educação. Santa Maria: UFSM, 2004. SOUZA, Alberto B. Educação pela arte e artes na educação: drama e dança. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2007. Vol. 2. ZÓBOLI, Graziela Bernardi. Prática de Ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 1999.				

Atividade: Estágio Supervisionado IV
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
: Exercícios da práxis docente em espaços não formais, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura em Teatro e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos ? planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico ?, assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Teatro.				
Bibliografia Básica:				
SANTOS, Sandra Marli Pires dos. Arte, educação e jogos. Petrópolis: Vozes, 2006. SOUZA, Alberto B. Educação pela arte e artes na educação: drama e dança. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2007. Vol. 2. ZÓBOLI, Graziela Bernardi. Prática de Ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
DESGRANGES, Flavio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. FREIRE, Paulo. Ação cultural para liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. LIGÉRO, Zeca. Teatro a partir da Comunidade. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2003 KOUDELA, Ingrid D. Brecht: um jogo de aprendizagem. Tese (Doutorado) ? Universidade de São Paulo, 1998. SANTANA, Arão P. (Coord.). SOUZA, Luís Roberto de; RIBEIRO, Tânia Cristina C. Visões da ilha: apontamentos sobre teatro e educação, São Luís: EDUFMA 2003.				

Atividade: Estudo das Culturas e do Imaginário da Amazônia				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução aos estudos da cultura brasileira. Cultura e imaginário da Amazônia: epistemologias e métodos de investigação. Representações socioculturais e artísticas da região amazônica na arte.				
Bibliografia Básica:				

DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LOUREIO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. Belém: CEJUP, 1995.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARCHELARD, Gaston. A poética do devaneio. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BENCHEMOL, Samuel. Amazônia: formação social e cultural. Manaus: Editora Valer, 2009.

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 2000.

FARES, Josebel Akel; RODRIGUES, Venize Nazaré Ramos. Sentidos da Cultura. Belém: EDUEPA, 2013.

GONDIM, Neide. A invenção da Amazônia. Manaus: Editora Valer. 2007.

Atividade: Etnocenologia

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:

Estudo dos Pilares Epistemológicos e Metodológicos da Etnocenologia enquanto Etnociência das Artes e Formas de Espetáculo com ênfase em PCHEO (Práticas e Comportamentos Humanos Espetaculares Organizados).

Bibliografia Básica:

BIÃO, Armindo. Etnocenologia e a cena baiana: textos reunidos. Salvador: P e A. Gráfica Editora, 2009.
_____. (Organizador) Artes do Corpo e do Espetáculo: Questões de Etnocenologia. Salvador: P e A Gráfica Editora, 2007.
_____. (Organizador) V Colóquio Internacional de Etnocenologia - Anais. Salvador: Fast Design, 2007.

Bibliografia Complementar:

BIÃO, Armindo. GREINER, Christine (org.). Etnocenologia, textos selecionados. São Paulo; Annablume,1999.
_____. O Auto do Círio: Drama, Fé e Carnaval em Belém do Pará. PPGARTES-ICA-UFPA, 2015.
MAFFESOLI, Michel. O tempo das tribos. O declínio do individualismo nas sociedades de massa: Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
_____. O conhecimento comum: compêndio de sociologia compreensiva. São Paulo: Brasiliense, 1998.
PATRICE, Pavis. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.

Atividade: Exercício de Encenação I- Textualidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Sistemas de abordagem do texto dramático pelo estudo, inferências e criação de linhas diretas de ação. Elaboração do papel cênico a partir do personagem escrito. Exploração de associações e estímulos individuais inclusos na concepção actancial a partir da dramaturgia escrita.				
Bibliografia Básica:				
DIDEROT, Denis. O paradoxo sobre o comediante. Lisboa: Guimarães, 2000. GUINSBURG, J. Stanislavski, Meierhold & Cia. São Paulo: Perspectiva: 2001. KOUDELA, Ingrid. Texto e jogo. São Paulo: Perspectiva: 1996.				
Bibliografia Complementar:				
MAGALDI, Sábato. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva: 1999. MARIZ, Adriana D. A ostra e a pérola. São Paulo: Perspectiva: 2007. PAVIS, Patrice. O teatro no cruzamento de culturas. São Paulo: Perspectiva, 2008. RYNGAERT, Jean- Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes,1998. UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. Tradução José Simões (coord.). São Paulo: Perspectiva, 2005				

Atividade: Exercício de Encenação II - Atuação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Compreensão e desenvolvimento das proficiências e recursos técnicos para a interpretação cênica advinda de estímulos sinestésicos (som, odor, toque, fala, visão). Envolvimento coletivo na elaboração de desempenhos actanciais vinculados a gêneros, estéticas e escolhas operacionais propostas pelo aluno.				
Bibliografia Básica:				
BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. CHEKHOV, Michael. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996. FO, Dario. Manual mínimo do ator. São Paulo: Senac, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BARBA, Eugenio. A canoa de papel ? Tratado de Antropologia Teatral. São Paulo: Hucitec, 1994. GROTOWSKI, Jerzy; FLASZEN, Ludwik; BARBA, Eugenio. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959-1969. São Paulo: Perspectiva, 2007. LIMA, Wlad. Dramaturgia Pessoal do Ator. Belém, Grupo Cuíra, 2005. OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral (1880-1980). (tradução Yan Michalski). São Paulo: Zahar, 1982.				

Atividade: Exercício de Encenação III - Visualidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:
Compreensão dos elementos básicos da linguagem visual. A construção de textos visuais em diversas temporalidades. Compreensão e diálogo com as formas da natureza. Reflexões sobre os procedimentos de concepções da configuração e do texto visuais.
Bibliografia Básica:
DONDIS. Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus,1993. RANGEL, Sonia. O Olho Desarmado: objeto poético e trajeto criativo. Salvador: Solisluna Design Editora, 2009.
Bibliografia Complementar:
BATTISTONI FILHO, DUÍLIO. Pequena história da arte. Campinas: Papirus, 1999 CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005. OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral (1880-1980). (tradução Yan Michalski). São Paulo: Zahar, 1982. STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

Atividade: Expressão Vocal: da cena para a sala de aula				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
A oralidade para a cena e a sala de aula. A voz do professor na Sala de aula. Seus constituintes fonéticos, sua articulação e sua pronúncia. Entendimento básico do aparelho fonador. A fala vinculada ao corpo, ao movimento, à respiração e às emoções. Emprego do texto escrito como atributo constitutivo de implicações formais na vocalização dos fonemas consonantais e vocálicos.				
Bibliografia Básica:				
FERREIRA, L.P. (org.). Trabalhando a voz. São Paulo: Summus, 1987. GAYOTTO, Lucia Helena. Voz: partitura da ação. São Paulo: Summus, 1997. GREENE, Margaret C. L. Distúrbios da voz. São Paulo: Manole, 1983.				
Bibliografia Complementar:				
BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória, LAPORT Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. Rio de Janeiro-Forense Universitária. GAIARSA, José A. Respiração e angústia. São Paulo: Informática, 1971. NUNES, Lilia. Cartilhas de Teatro II, Manual de Voz e Dicção. Rio de Janeiro 1973. PICCOLOTTO, Léslie-Soares, Regina Maria Freire. Técnicas de Impostação e Comunicação Oral. Edição Loyola. QUINTEIRO, Acuña Eudosia. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989. RODRIGUES, Ana Luiza Vilar; MEDEIROS, Adriane Mesquita de; TEXEIRA, Leticia Caldas.Impactos da voz do professor na Sala de aula: revisão da literatura. Distúrb Comun, São Paulo, 29(1): 2-9, março, 2017. <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/viewFile/29063/22334>				

Atividade: Filosofia do Teatro
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Contribuição de vieses filosóficos na compreensão e recepção das práticas teatrais. Notificações explícitas ou conjecturas implícitas aos ideários filosóficos das criações cênicas. A filosofia do teatro inerente aos métodos, metodologias e estéticas empregadas.				
Bibliografia Básica:				
CASSIRER, Ernst. A filosofia das formas simbólicas. São Paulo: Martins Fontes, 2001. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. O que é filosofia. São Paulo: Editora 34, 1992. GUINSBURG, Jacó. Da cena em cena. São Paulo: Perspectiva, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2007. LALANDE, A. Vocabulário técnico e crítico da filosofia. Porto: Rés, 1973. ORTEGA Y GASSET, José. A idéia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 1991. MATOS, Franklin de. O filósofo e o comediante: ensaios sobre literatura e filosofia na ilustração. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2001. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 2006.				

Atividade: História do Teatro				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução a aportes teóricos que contextualizem os modos de historiografia dos fazeres teatrais ao longo de sua história, permitindo a construção de análises críticas. Estudo de diferentes momentos do teatro no ocidente até o início do século XX, sob o ponto de vista dos intercâmbios e ingerências entre os aspectos socioculturais e as manifestações cênicas.				
Bibliografia Básica:				
CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo: UNESP, 2002. MARGOT, Berthold. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução as grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003				
Bibliografia Complementar:				
BORNHEIM, Gerd. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992. BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine de; SCHERER, Jacques. Estética Teatral: textos de Platão a Brecht. 2. Ed. Lisboa: Fundação Carlouste Gukbenkian, 2004. CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. HELIODORA, Bárbara. Caminhos do teatro ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2013. ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2008.				

Atividade: História do Teatro Brasileiro				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Estudo de diferentes momentos do teatro no Brasil, sob o ponto de vista dos intercâmbios e ingerências entre os aspectos socioculturais e as manifestações cênicas. A formação do teatro brasileiro, dos séculos XVI ao XIX: o teatro Jesuítico, a construção do teatro nacional, a dramaturgia, a crítica teatral, teatro cômico, teatro de revista. O teatro brasileiro moderno: dramaturgia, encenação, atores, grupos. O movimento do teatro amador: Teatro do Estudante do Brasil, Os Comediantes, TBC, teatro universitário. A dramaturgia de Nelson Rodrigues, Plínio Marcos. O teatro de grupo dos anos 1960 à discussão dos processos de criação coletiva.
Bibliografia Básica:
FARIA, João Roberto. História do Teatro Brasileiro.São Paulo: Perspectiva: Edições SESCSP, 2013. Volumes I e II. MAGALDI, Sábato. Panorama do Teatro Brasileiro. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro/ FUNARTE, 1979. PRADO, Décio de Almeida. O Teatro Brasileiro Moderno. São Paulo: Perspectiva: 2009.
Bibliografia Complementar:
FISCHER, Stela. Processo colaborativo e experiência de companhias teatrais brasileiras. São Paulo: HUCITEC, 2002. LEITE, Luiza Barreto. A Mulher no Teatro Brasileiro. Rio de Janeiro: Edições Espetáculo, 1965. PEREIRA, Victor Hugo Adler. A Musa Carrancuda: teatro e poder no Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998. PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993. VENEZIANO, Neyde. O Teatro de Revista no Brasil: dramaturgias e convenções. São Paulo: Edusp. 1991.

Atividade: História do Teatro no Pará				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Historiografia teatral no Pará: teorias e métodos de investigação. Estudo de diferentes momentos da produção teatral no Pará. Formas do teatro erudito. A produção do teatro popular. Movimento teatral amador do século XX, as vanguardas e as modernidades. A produção contemporânea.				
Bibliografia Básica:				
BEZERRA, José Denis de Oliveira. Memórias Cênicas: poéticas teatrais na cidade de Belém (1957-1990). Belém: IAP, 2013. MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. O teatro que o povo cria: cordão de pássaros, cordão de bichos, pássaros juninos do Pará; da dramaturgia ao espetáculo. Belém: SECULT, 1997. SALLES, Vicente. Épocas do teatro no Grão-Pará ou apresentação do teatro de época. Belém: Editora UFPA, 1994.				
Bibliografia Complementar:				

BRÍGIDA, Miguel de Santa. O Auto do Círio: Drama, Fé e Carnaval em Belém do Pará. Belém: PPGARTES/ICA/UFPA, 2014.
ÉLERES, Paraguassú. Teatro de Vanguarda: o Norte Teatro Escola do Pará e os Festivais de teatro de estudantes do Brasil (1958-1962) Recife, Santos, Brasília, Porto Alegre: breve história do Norte Teatro Escola do Pará. Belém: Paka-Tatu, 2008.
LIMA, Wlad. O Teatro ao alcance do tato. Belém: PPGARTES/ICA/UFPA, 2014.
LOUREIO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. Belém: CEJUP, 1995.
REFKALEFSKY, Margaret. Pássaros... Bordando Sonhos: função dramática do figurino no Teatro de Pássaros em Belém do Pará. Belém: Instituto de Artes do Pará, 2001.

Atividade: Introdução ao Desempenho em Artes Cênicas				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Prática de princípios basilares encaminhados à atuação cênica. Subsídios a expressividades em cena, calcados em exercícios preparatórios, grupais e individuais. Noções de pantomima, mímica, ação, movimento e gesto, considerando a integração entre o corpo e a mente e entre a voz e a oralidade. Efetuações do atuante cênico como eixo em torno do qual permeia a matéria poético-cênica. Trajeto do aquecimento orientado e autônomo à relaxação. Criação actancial acompanhada de leituras alusivas				
Bibliografia Básica:				
ASLAN, Odette. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 2003. BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. Campinas: Hucitec, 1991. BONFITTO, Matteo. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
CHEKHOV, Michael. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RIBEIRO, Amir. Gordon Craig: a pedagogia do über-marionette. São Paulo: Giostri, 2016. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1998. STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. STANISLAVSKI, Constantin. A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.				

Atividade: Jogos Teatrais para a sala de aula				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

O teatro como jogo nas concepções de diversos estudiosos teatrais, tais como: Jean Pierre Ryngaert, Viola Spolin, Peter Slade, Ingrid Koudela, entre outros, bem como sua inserção no processo educativo. Metodologia dos jogos na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Jogos, improvisações, brincadeiras e brinquedos como recursos didático-pedagógicos. Jogo simbólico, Jogo dramático, jogo teatral, jogos tradicionais, jogos espontâneos: As possíveis interações com a prática escolar.
Bibliografia Básica:
RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha, 1981. _____. Jogar, representar. São Paulo: Cosac e Naif, 2009. SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus, 1978. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001. _____. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982. _____. Jogos teatrais na sala de aula: o livro do professor. São Paulo: Perspectiva, 2007. _____. O jogo teatral no livro do diretor. São Paulo: Perspectiva,1999.
Bibliografia Complementar:
BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira: 2004. CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 2000. CHARONE, Olinda. Faz e não faz de conta: A criança intérprete e sua compreensão do processo de encenação. Belém: O Autor, 2011. DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006 KOUDELA, Ingrid. Texto e jogo. São Paulo: Perspectiva, 1999

Atividade: Laboratório de Voz				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A exploração das potencialidades vocais. Experimentos e experimentações com a voz: o som, a fala, o canto. Voz e expressão: o trabalho com diversos textos e tessituras vocais. A voz na cena: trabalho com textos dramáticos, criações e improvisações.				
Bibliografia Básica:				
GAYOTTO, Lucia Helena. Voz: partitura da ação. São Paulo: Summus, 1997. GRANDO, Mônica Andréa. O Gesto Vocal ? a comunicação vocal e sua gestualidade no teatro físico. São Paulo: Ed, Perspectiva/Teatro Escola Macunaíma, 2015. VARGENS, Meran. A Voz Articulada Pelo Coração. São Paulo: Perspectiva, 2013.				
Bibliografia Complementar:				

BABAYA- O prazer da voz saudável- CD de Exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal- Babaya Escola de Canto-Novo Disco Brasil, Indústria Fonográfica Ltda - S.Paulo.
BEUTTENMÜLLER, Maria da Glória, LAPORT Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. Rio de Janeiro-Forense Universitária.
CAMPO, Giuliano. O Trabalho de Voz e Corpo de Zygmunt Molic, O Legado de Jerzy Grotowski. São Paulo: Editora Realizações, 2012.
STEIN, Moira. Corpo e Palavra: Caminhos da fala do ator contemporâneo ? Porto Alegre: Movimento EDUNISC, 2009. Coleção Ensaios.
WISNIK, José Miiguel. O Som e o Sentido. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.

Atividade: Laboratório do Corpo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 44	CH. Extensão: 16	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Estudar o corpo do ator na Cena Contemporânea a partir da ideia de Laboratório Experimental em intercorrência com as demandas artísticas, científicas e filosóficas da atualidade.				
Bibliografia Básica:				
AZEVEDO, Sõnia Machado de. O Papel do Corpo no Corpo do Ator. São Paulo; Editora Perspectiva, 2002. COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2002. GLUSBERG, Jorge. A Arte da Performance. São Paulo: Perspectiva, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
FERNANDES, Ciane. O Corpo em Movimento. O Sistema LAban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume,2002. CARLSON, Marvin. Performance. Uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. GOLDEBERG, Rose Lee. Performance Art: From Futurism to the Present. New York: Harry N. Abrams, 1988. LABAN, Rudolf Von. Domínio do Movimento. São Paulo, Summus, 1978. MOMENSOHN, Maria & Paulo Protela, organizadores. Reflexões sobre Laban, O mestre do Movimento .São Paulo, Summus,2006.				

Atividade: LIBRAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Conhecer os parâmetros e a estrutura de LIBRAS (PECULIARIDADES). Entender o contexto da História da Educação de Surdos. Compreender sobre o desenvolvimento intelectual e social da pessoa surda. Conhecer as leis voltadas nesta área. Aprendizagem básica da LIBRAS para a comunicação com o surdo.				
Bibliografia Básica:				

BENTES, José Anchieta de Oliveira; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2012. 249 p.
FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Edt.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: Edusp, 2005.
FERRARI, Alicia. História de uma criança surda. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à libras e educação de surdos. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2013.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P.; Brasil. Secretaria de Educacão Especial. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Especial, 2006.

Atividade: Maquiagem Cênica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:

A maquiagem na construção do personagem: cores, traços, texturas e formas.
A maquiagem cênica e suas técnicas. Concepção, criação e fabricação de prótese de gelatina e/ou látex.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos: máscaras, bonecos e objetos. São Paulo:Senac, 2002.
BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. Campinas: Hucitec, 1995.
FAUX, Dorothy et al. Beleza do século. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

Bibliografia Complementar:

CARBONCINI,Anna. Perfume e Maquiagem - Numa Exposição. São Paulo: Práxis Artes Gráficas Ltda, 1978.
KLINTOWITZ,Jacob. Máscaras Brasileiras. Catálogo da Exposição. São Paulo: MASP,1986
MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Senac, 2000.
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. O teatro que o povo cria: cordão de pássaro,cordão de bichos, pássaros juninos no Pará ? da dramaturgia ao espetáculo. Belém:Secult, 1997.
RUSSON, Jacqueline. Pintando o Rosto. São Paulo: Editora Manole Ltda., 1994.

Atividade: Máscara Teatral

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

O homem e a máscara: um pouco de história. A máscara no teatro. O teatro de máscaras. Jacques lecoq e Ana Maria Amaral: pensamento e prática. Tipos de Máscaras e suas utilizações: Neutra, Abstrata ou Psicológica, Larvária, expressiva (inteira e meia máscara). Principais grupos nacionais e internacionais.
Bibliografia Básica:
AMARAL, Ana Maria. O Ator e Seus Duplos ? Máscaras, bonecos, objetos. Ed, Senac, São Paulo: 2002. LECOQ, Jacques. O corpo Poético: uma pedagogia da criação teatral. Tradução de Marcelo Gomes. Senac, São Paulo: 2010. SARTORI, Amleto; SARTORI, Donato. A Arte Mágica. Ed. E Realizações. 2012.
Bibliografia Complementar:
AMARAL, Ana Maria. Teatro de formas animadas. São Paulo: Edusp, 1991. BELTRAME, Valmor Nini; e ANDRADE, Milton. Teatro e Máscaras. Editora Da Universidade Estadual de Santa Catarina, Santa Catarina: 2010. COPEAU, Jacques. Uma Tentativa de Renovação Dramática. Tradução de José Ronaldo Faleiro. Gallimard, Paris: 1974. FO, Dario. O Manual Mínimo do Ator. Editora Senac, São Paulo: 1999. MOTI, Franco. As Máscaras africanas. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Atividade: Memória e Performatividades				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução aos estudos da Memória, da Oralidade, da Recepção e da Performance. Histórias de vida como matéria de criação em artes cênicas. Processos de criação em diálogo com as memórias individuais e coletivas. Investigação de produções culturais, em especiais na/da Amazônia, em diálogo com a memória e as artes da cena.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças dos velhos. 3 ed. São Paulo: Companhia as Letras, 1983. FERREIRA, Jerusa Pires. Armadilhas da memória: conto e poesia popular. Salvador: Casa de Jorge Amado, 1991. ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2014.				
Bibliografia Complementar:				

FARES, Josebel Akel; RODRIGUES, Venize Nazaré Ramos. Sentidos da Cultura. Belém: EDUEPA, 2013.

FERREIRA, Jerusa Pires. Culturas das Bordas: Edição, Comunicação, Leitura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução: Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Tradução: Bernardo Leitão. 5ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. Tradução: Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Editora HUCITEC, 1997.

Atividade: Metodologia da Pesquisa em Artes				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Campos de abordagem para a pesquisa em arte. Metodologia da pesquisa em Artes Cênicas ? particular, em teatro. Pesquisas em arte realizadas no Brasil, em particular no Estado do Pará. Concepção e experimentação de objetos de pesquisa com o aluno-pesquisador. Elaboração do projeto de TCC.				
Bibliografia Básica:				
CAMPOS, Roland de Azevedo. Arteciência: a influência de signos co-moventes. São Paulo: Perspectiva, 2003. LETCHE, John. 50 pensadores contemporâneos essenciais do estruturalismo à pós-modernidade. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002. MEIRA, Marly. Filosofia da criação: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. MEKSENAS, Paulo. Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Edições Loyola, 2002. MOREIRA, Maria Carla Guarinell (org.). Arte em pesquisa. Londrina: Eduel, 2005. ZAMBONI, Silvio. Pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 2006.				

Atividade: Métodos, Técnicas e Materiais do Ensino do Teatro				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				

Aspectos metodológicos do ensino do Teatro na educação básica e na ação cultural. Estudo das contribuições dos grandes mestres da pedagogia do teatro. Estudo de práticas teatrais, seus métodos de trabalho, seus princípios poéticos e seus procedimentos técnicos. Investigação e experimentação de recursos didáticos para o ensino destas práticas teatrais em contextos escolares e comunitários a partir da reutilização de materiais descartáveis.
Bibliografia Básica:
COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva. 1980. FERRAZ, Maria H. & FUSARI, Maria F. R. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez, 1993. JAPIASSÚ, Ricardo. Metodologia do ensino do teatro. Campinas (SP): Papirus, 2001.
Bibliografia Complementar:
BARCELOS, Valdo Hermes de Lima. Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. CHARONE, Olinda Margaret . Faz e não faz de conta - A Criança Intérprete e sua Compreensão do Processo de Encenação. 1.. ed. Belém: Supercores Gráfica Rápida Ltda, 2011. DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialoguismo. São Paulo: HUCITEC, 2006. JAPIASSÚ, Ricardo. A Linguagem Teatral na escola. Campinas (SP): Papirus, 2007. NOVELLY, Maria C. Jogos teatrais para grupos e sala de aula. Campinas: Papirus, 1996. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Atividade: Modos de Ver				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Exercício do olhar atento e lúdico voltado para o texto e para outras tessituras (sonoras, visuais, gráficas etc.). Ampliação da leitura do mundo e das interfaces das linguagens. O olhar contemporâneo, permeado pelas novas mídias. Definições de semiótica. Aspectos culturais determinantes para a interpretação da criação artística e sua aplicabilidade na escola básica.				
Bibliografia Básica:				
JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Campinas: Papirus, 1996. NOVAES, Adauto. (Org.) O olhar: artes-teoria e história. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. SANTAELLA, Lúcia. A teoria geral dos signos. São Paulo: Pioneira, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
BERGER, John. Modos de Ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a Arte. São Paulo: Editora Ática, 2002. DIDI - HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editora 34, 1998. SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1999. SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada. São Paulo: Pioneira, 2002				

Atividade: Palhaçaria

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
A história do palhaço e do circo. Os grandes palhaços do circo e do cinema, no Brasil e no mundo. Iniciação à técnica do clown (palhaço): descobrindo e ativando as potencialidades cômicas do corpo. A descoberta do clown pessoal. O jogo do palhaço: sozinho, em dupla e em trio. Entradas e saídas. Respiração: o estado de clown. As reprises tradicionais de palhaços e a criação de gags. A maquiagem e a indumentária do palhaço.				
Bibliografia Básica:				
BOLOGNESI, Mario Fernando. Palhaços. São Paulo: Unesp, 2003. CASTRO, Alice Viveiros. Elogio da bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005. SILVA, Ermínia. Circo-teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil. São Paulo: ed, Altana, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
BURNIER, Luiz Otávio. A arte do ator: da técnica à representação. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. ROBLEÑO, Rodrigo. Viralata, o palhaço está solto! Belo Horizonte: Ed. Gulliver, 2015. RUIZ, Roberto. Hoje Tem Espetáculo?: as origens do circo no Brasil. Rio de Janeiro: INACEN,1987. TORRES, Antônio; CASTRO, Alice V. de; CARRILHO, Márcio. O Circo no Brasil. São Paulo: Atração, 1998. WALLON, Emmanuel(org.); [tradução Ana Alvarenga, Augustin de Tugny e Cristiane Lage]. O Circo no Risco da Arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.				

Atividade: Performance				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Especulações práticas da interferência psicofísica do atuante quando em desempenho não-dramáticos e em espaços diversificados. Inferências sobre o conceito de performance. O registro e desenvolvimento da performance individual e coletiva.				
Bibliografia Básica:				
BARCHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva,1989. GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 2005.				
Bibliografia Complementar:				

BIÃO, Armindo. Estética, performática e cotidiano In: Performance, performáticos e sociedade, p 20-21, Brasília:UNB,1996.
GOLDBERG, Roselee. A arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992.
MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
REINATO, E; CAPEL, H; CAMARGO, R. Performances Culturais. São Paulo: Hucitec, 2011.

Atividade: Políticas Públicas e Gestão da Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A relação entre Política Pública, Gestão e qualidade da educação; Educação em Direitos Humanos; Pressupostos e princípios da gestão democrática da educação; gestão de programas e projetos educacionais no âmbito da educação e da Arte. Gestão e organização do trabalho pedagógico. Planejamento e Projeto político pedagógico em Arte/Teatro				
Bibliografia Básica:				
GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo na Educação. Porto Alegre: UFRGS, 1991. (Petrópolis/RJ: Vozes, 1995. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Ed. Cortez, 2003. OLIVEIRA, Dalila A. Gestão Democrática da Educação. Petrópolis:Vozes, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
BIASOLI. Carmem Lucia A. A formação do professor de arte: do ensino a encenação. Campinas: Papirus, 1999. BUSSMANN, A. O projeto político-pedagógico e a gestão da escola. In VEIGA, I. P. A. (Org). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. 12. ed. Campinas: Papirus, 1995. CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. LIBÂNEO. José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Porto Alegre: Editora Alternativa, 2004. MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005				

Atividade: Práticas de Inclusão com o Teatro				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

História e concepções da Educação Inclusiva. Tipos de deficiências. A legislação da educação inclusiva. Metodologias, técnicas e práticas pedagógicas para a inclusão sua articulação e criação de novas metodologias do ensino de teatro com base nos conhecimentos aprendidos.
Bibliografia Básica:
CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga; MEDEIROS, Simone (Org.). Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica: diversidade e inclusão. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2013. SANTOS, Mônica Pereira dos; PAULINO, Marcos Moreira (Org). Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, [2006]. STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.
Bibliografia Complementar:
ALBUQUERQUE, Raphaella Duarte Lopes de (Org.); BRASIL, Silvany Ellen Risuenho (Org.) (0rg.). Inclusão de pessoas com deficiência no contexto Amazônico. Belém: L & A Editora, 2015. BENTES, José Anchieta de Oliveira; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Normalidade e disnormalidade: formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2012. BRASIL. Documento subsidiário à política de inclusão. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005. BRUNO, Marilda Moraes Garcia; SUTTANA, Renato (Org.). Educação, diversidade e fronteiras da in/exclusão. Dourados, MS: UFGD, 2012. GUIMARÃES, Susana. À Descoberta dos Palcos da Inclusão: O Teatro Como Estratégia Inclusiva e otimizadora das Aprendizagens. EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES 2012, vol.3, n.2, pp. 12-64. <http://www.eras.utad.pt/docs/9%20TEATRO.pdf> PACHECO, José. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Atividade: Produção textual				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Atualização gramatical. Escrita, língua e sociedade. O prazer da criação escrita. Textos referenciais do uso da norma culta. Tipologia textual. Redação: dissertar, descrever, narrar. Textos voltados para a realidade do curso. Leitura e interpretação de textos, roteiros, peças. Noções para a criação de roteiro para peças teatrais.				
Bibliografia Básica:				
ANDRADE, Maria Margarida de. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2004. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1992. BARBOSA, Severino Antonio M. Redação: escrever é desvendar o mundo. Campinas: Papirus, 1994.				
Bibliografia Complementar:				

BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva,1993.
FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KLEIMAN, A . Texto & leitor: aspectos cognitivos da leitura. Porto Alegre: Pontes, 1995.
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: A prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.
SANTAELLA, Lúcia. Produção de linguagem e ideologia. São Paulo: Cortez, 1996.

Atividade: Psicologia do Teatro para a Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos contornos comportamentais e éticos, do desenvolvimento e aprendizagem no discurso de correspondências entre os aspectos inatos ao indivíduo e os aspectos adquiridos pelo meio social em que esse indivíduo se insere. Vertentes e procedimentos voltados à juntura, no sujeito, da educação por meio da arte, criação e fruição do processo artístico .				
Bibliografia Básica:				
DUARTE, Maria de Souza. A educação pela arte. Brasília: Thesaurus, 1983. PIAGET, Jean . Seis estudos de psicologia. Tradução Maria Alice Magalhães D? Amorim e Paulo Sergio Lima e Silva. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. VYGOTSKY, L.S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Martins Fontes, 1988.				
Bibliografia Complementar:				
DAY, R.H. Psicologia da percepção. São Paulo: Summus, 1979. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989. _____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989. OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993. PIAGET, Jean; INHLEDER, Bärbel. A psicologia da criança. Tradução Octávio Mendes Cajado. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.				

Atividade: Seminário de Pesquisa				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Execução e Modelagem de projeto de pesquisa objetivando a construção do TCC. Construção da escrita do TCC. Qualificação do TCC.				
Bibliografia Básica:				
CAMPOS, Roland de Azevedo. Arteciência: a influência de signos co-moventes. São Paulo: Perspectiva, 2003. CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. GRESSLER, Lori Alice. Introdução à Pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Edições Loyola, 2003.				

Bibliografia Complementar:
ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 1999. BADARÓ, Cláudio Eduardo. Epistemologia e ciência: reflexão e prática na sala de aula. Bauru, SP: Edusc, 2005. LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999. MEKSENAS, Paulo. Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Edições Loyola, 2002. MOREIRA, Maria Carla Guarinell (org.). Arte em pesquisa. Londrina: Eduel, 2005.

Atividade: Sociologia do Teatro para a Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudos das relações entre o fenômeno artístico e a dinâmica social. A sociologia das Artes, do Teatro e educação. O processo de criação e sua relação com os processos educacionais e socioculturais.				
Bibliografia Básica:				
ARON, Raymond. As etapas do Pensamento Sociológico. tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Martins Fontes. 5º Ed. 2000. DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2007. VELHO, Gilberto (org.). Sociologia da arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. Vol. 1.				
Bibliografia Complementar:				
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo, Moderna, 1987. DUVIGNAUD, Jean. Sociologia do comediante. Rio de Janeiro: Zahar, 1972. DUVIGNAUD, Jean. Sociologia del teatro: ensayo sobre las sombras colectivas. México: Fondo de Cultura Econômica, 1980. RODRIGUES, A. P. Sociologia da Educação. Rio de janeiro. DP&A, 2003. VIANA, Nildo. A esfera artística: Marx, Weber, Bordieu e a Sociologia da Arte. Porto Alegre: Zouk, 2007. ZOLBERG, Vera L. Para uma sociologia das artes. São Paulo: Senac, 2006.				

Atividade: Teatralidades contemporâneas				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As ocorrências artísticas de hoje, seus procedimentos metodológicos e relação com as respectivas poéticas de cena. Onde se situam grupos e atores-solo brasileiros e internacionais na caracterização de ?contemporâneos?. O teatro incluso em processos experimentais.				
Bibliografia Básica:				
DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997. Vol.4. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996. _____. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.				
Bibliografia Complementar:				

ABREU, Luís Alberto de. A personagem contemporânea. Sala Preta. São Paulo, 2001.
COSTA, José da. Narração e representação do sujeito no teatro contemporâneo. O percevejo Rio de Janeiro, 8 (9): 3-24, 2000.
SUBIRATS, Eduardo. Da vanguarda ao Pós-moderno. São Paulo: Nobel, 1991.
UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.
ZAMORA, Juan G. Historia del teatro contemporaneo. Barcelona: Juan Flors-Editor, 1961. (4 vols).

Atividade: Teatro da Floresta				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Processos de pesquisa e criação a partir de saberes e práticas oriundos da Amazônia de floresta profunda, na perspectiva da descolonização do pensamento. Experimentações poéticas pautadas no xamanismo e cosmogonias míticas ameríndias. Estudo de mitos, causos e sociabilidades de populações tradicionais da Amazônia. 8.				
Bibliografia Básica:				
ALBUQUERQUE, Maria Betânia Barbosa. Epistemologia e saberes da ayahuasca. Belém: EDUEPA, 2011 LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras, 2001. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.				
Bibliografia Complementar:				
CESARINO, Pedro de Niemeyer. Oniska: poética do xamanismo na Amazônia. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2011. FARES, Josebel Akel. Um memorial das matintas amazônicas. Belém: Fundação Cultural do Estado do Pará, 2015. KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Cia. Das Letras, 2015. MEDEIROS, Sérgio (Org.). Makunaíma e Jurupari: cosmogonias ameríndias. São Paulo: Perspectiva, 2002. PINTO, Marilina Conceição Oliveira Bessa Serra. Cultura e ontologia no mito da cobra encantada. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2012.				

Atividade: Teatro de Animação na Escola				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:
História do teatro de animação e sua linguagem teatral contemporânea. Mamulengo e outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro. Dramaturgia no teatro de animação com o trabalho do ator e do professor, jogos dramáticos intermediados pelo objeto/boneco: as diferentes técnicas de confecção e manipulação. O teatro de animação como recurso didático ? métodos pedagógicos empregados no ensino do teatro e seus desdobramentos na Educação Básica. Confecção do objeto/boneco a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos descartados pela escola.
Bibliografia Básica:
AMARAL, Ana Maria. O Teatro de Formas Animadas. São Paulo: Edusp, 2000. AMARAL, Ana Maria. O Ator e Seus Duplos. São Paulo: Senac, 2002. BORBA FILHO, Hermilo. Fisionomia e Espírito do Mamulengo. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.
Bibliografia Complementar:
BARCELOS, Valdo Hermes de Lima. Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. BELTRAME, Valmor. Animar o Inanimado: a formação profissional no teatro de animação. Tese Doutorado. ECA/USP, 2001. BELTRAME, Valmor (Org.) Teatro de Bonecos: distintos olhares sobre teoria e prática. Florianópolis: UDESC, 2008. COSTA, Felisberto Sabino da. A Poética do Ser ou Não Ser: procedimentos dramatúrgicos no Teatro de Animação. Tese Doutorado. EC/USP, 2001. KUSANO, Darci. Os Teatros Bunraku e Kabuki: uma visada barroca. São Paulo: Perspectiva, 1993. MENDES. Marcelo Silva. Teatro de Bonecos como Dispositivo Pedagógico com Estudantes do Ensino Médio. Revista Nupeart, Volume 17, 2017. < http://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/viewFile/11687/7563 > SANTOS, Fernando Augusto. Mamulengo: um povo em forma de bonecos. Rio de Janeiro: Funarte, 1979.

Atividade: Teatro de Rua				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo do Teatro de Rua como método teatral que demanda procedimentos de atuação específicos. Experimentos práticos na rua e em espaços alternativos, pesquisando a relação: ator, espaço e público. O Teatro de Rua e o contexto político - social.				
Bibliografia Básica:				
BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. CRUCIANI, Fabrizio. Teatro de Rua. São Paulo: hucitec, 2010 FURQUIM, Evelyn. (Org.) Espaço e teatro: do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: SENAC, 2002.

DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: HUCITEC, 2006.

FRANCISCO, Luiz. Combate por um Teatro de Combate. São Paulo: Seara Nova, 1977.

REBOUÇAS, Evill. A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional. São Paulo: UNESP, 2009.

TELLES, Narciso. Pedagogia no Teatro e o Teatro de Rua - Educação Arte. São Paulo: Mediação, 2008.

Atividade: Teatro e outras Mídias				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Sondagem, esquadrinamento e aplicação de meios eletrônicos, mormente os de programas computacionais, proporcionando a exploração criativa em seu trânsito dialógico com o teatro.				
Bibliografia Básica:				
ARAÚJO, Yara Rondon Guasque. Telepresença: interação e interfaces. São Paulo: EDUC, 2005. COUCHOT, Edmond. A tecnologia da arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Coleção Interfaces, 2003. FILHO, Aloysio Niemeyer. Ver e Ouvir ? A maneira mais fácil de escrever, filmar, editar, reproduzir e trabalhar em vídeo. Editora Universidade de Brasília, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
BARBERO, Jesús Martin. Dos Meios às Mediações ? Comunicação, Cultura e Hegemonia.2ª edição, Editora UFRJ, 2003. BARBOSA, AMARAL, Ana Mae; Lilian. (Organizadoras) Interterritorialidade ? Mídias, contextos e educação. Editora Senac São Paulo: edições SESC SP, 2008. CHRISTOFOLETTI, MOTTA, Rogério; Luis Gonzaga (orgs.).Observatórios de Mídia ? Olhares da cidadania. São Paulo: Paulus, 2008. (Coleção Comunicação) LÉVI, Pierre. O que é virtual? São Paulo: Editora 34, 1996. MEDEIROS, Maria Beatriz de. Arte e tecnologia na cultura contemporânea. Brasília: UnB, 2002.				

Atividade: Técnicas Corporais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Aquisição de vocabulário de movimento por meio de técnicas selecionadas. A consciência da estrutura e da função do corpo voltadas ao domínio cinético e potencial. Noções de distribuição de peso, esforço, momentum, giros, saltos, rolos, sustentação, base e apoios.				
Bibliografia Básica:				

DENYS-STRUYF, G. Cadeias musculares e articulares. São Paulo, Summus, 1989. DYCHTWALD, K. Corpomente. São Paulo: Summus, 1992. FERNANDES, A.; MARINHO, A. et al. Cinesiologia do alongamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
Bibliografia Complementar:
AZEVEDO, Sonia machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo. Editora Perspectiva. Coleção estudos. 2002. KELEMAN, S. Anatomia emocional. São Paulo: Summus, 1992. OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001. OIDA, Yoshi. O ator errante. São Paulo:Beca, 2002. SARDY, Severo. Escritos sobre o corpo. São Paulo: Perspectiva, 1979

Atividade: Teorias do Teatro				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo do funcionamento do ato teatral considerando os múltiplos vetores envolvidos em processos de criação: dramaturgia, encenação, atuação. Análise das propriedades específicas da Teatralidade. Reflexões sobre as práticas teatrais como exercício crítico, à luz das teorias do teatro sistematizadas do século XX à contemporaneidade.				
Bibliografia Básica:				
CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo: UNESP, 2002. ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. (tradução André Telles). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.				
Bibliografia Complementar:				
ASLAN, Odete. O ator no Século XX : evolução da técnica, problema da ética. São Paulo: Perspectiva, 2010. ? (Estudos ; 119 / dirigida por J. Guinsburg). GUÉNOUN, Denis. O teatro é necessário? Trad. Fátima Saadi. São Paulo: Perspectiva, 2014. LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. (tradução: Pedro Süssekind). São Paulo: Cosac Naify, 2007. ROSENFELD, Anatol. Prismas do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. STANISLÁVSKI, Konstantín. O trabalho do ator: diário de um aluno. Trad. Vitória Costa. São Paulo: Martins fontes, 2017.				

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Redação e apresentação da pesquisa para a banca. Apresentação pública do trabalho acadêmico e do produto artístico criado para a conclusão do curso.				
Bibliografia Básica:				

MINAYO, Maria C. de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
PLAZA, Julio; TAVARES, Monica. Os processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998.
TRIVINÕS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas. 1995.

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999.

LUNA, Sérgio V. de. Planejamento de pesquisa, uma introdução: Elementos para uma análise metodológica. São Paulo: Editora da PUC - EDUC, 2000.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MEIS, Leopoldo de. Ciência, Educação e o conflito humano-tecnológico. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. São Paulo; Cortez, 2006.

Atividade: Traje Cênico

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 15	CH. Distância: 0	CH Total: 75

Descrição:

História da roupa e do traje cênico. Definições, funções e aplicações do traje para a cena. Decupagem do texto dramatúrgico para a criação de figurinos. Metodologias e possibilidades de concepção de figurinos cênicos. Prática de criação de figurino.
60

Bibliografia Básica:

KÖHLER, Carl. História do Vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
MUNIZ, Rosane. Vestindo os nus: o figurino em cena. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.
NERY, Marie Louise. A evolução da Indumentária: subsídios para criação de figurinos. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2004.

Bibliografia Complementar:

BALTAR, Mariana.. Entre Tramas, Rendas e Fuxicos - O Figurino na Teledramaturgia da TV Globo. MEMÓRIA GLOBO Rio de Janeiro: Editora Globo, 2009.
CARNEIRO, Marília. No camarim das oito. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2003.
JONES, Sue Jenkyn. Fashion Design ? Manual do Estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
LEITE, Adriana, GUERRA, Lisette. Figurino uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Atividade: Trajetória de si

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Exercícios de sensibilização e processos de criação realizados com base na história de vida e dos blocos de sensações de cada desejante de teatro. Identidade, subjetidade e relações humanas no contexto sócioeducacional.				
Bibliografia Básica:				
ANTUNES, Celso. Alfabetização emocional: novas estratégias. Petrópolis: Vozes, 1999. BORDIEU, Pierre. Esboço de auto-análise. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. SANT?ANA, Denise Bernuzzi. Corpos de passagens: ensaios sobre a subjetividade contemporânea. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
BARCHELARD, Gaston. A poética do devaneio. São Paulo: Martins Fontes, 1996. LIMA, Wlad. Dramaturgia pessoal do ator. Belém: Grupo Cuíra do Pará, 2005. MAY, Rollo. A Coragem de Criar. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1975. SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e diferença: perspectiva de estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. YÁZIGI, Eduardo. Deixe sua estrela brilhar: criatividade nas ciências humanas e no planejamento. São Paulo: CNPq/Plêiade, 2005.				

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Noturno

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período	9 período
Produção textual CH: 60	História do Teatro Brasileiro CH: 60	Psicologia do Teatro para a Educação CH: 60	LIBRAS CH: 75	Teatralidades contemporâneas CH: 60	Performance CH: 75	Sociologia do Teatro para a Educação CH: 60	Cultura e Relações Étnico-Raciais CH: 60	Exercício de Encenação III - Visualidade CH: 75
Técnicas Corporais CH: 75	Laboratório do Corpo CH: 75	Políticas Públicas e Gestão da Educação CH: 60	História do Teatro no Pará CH: 60	Dispositivos de Luz CH: 60	Antropologia do Teatro CH: 60	Dramaturgias CH: 75	Teatro e outras Mídias CH: 75	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 60
História do Teatro CH: 60	Modos de Ver CH: 60	Teorias do Teatro CH: 60	Didática para o Ensino do Teatro CH: 60	Etnocenologia CH: 75	Maquiagem Cênica CH: 75	Exercício de Encenação I- Textualidade CH: 75	Exercício de Encenação II - Atuação CH: 75	Estágio Supervisionado IV CH: 100
Trajetória de si CH: 60	Expressão Vocal: da cena para a sala de aula CH: 75	Palhaçaria CH: 75	Traje Cênico CH: 75	Métodos, Técnicas e Materiais do Ensino do Teatro CH: 75	Práticas de Inclusão com o Teatro CH: 60	Currículo e Planejamento Educacional CH: 75	Seminário de Pesquisa CH: 60	
Educação Básica e Ensino de Artes na Amazônia CH: 75	Filosofia do Teatro CH: 60	Teatro de Animação na Escola CH: 75	Metodologia da Pesquisa em Artes CH: 60	Cenografia CH: 60	Estágio Supervisionado I CH: 100	Estágio Supervisionado II CH: 100	Estágio Supervisionado III CH: 100	